



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

LEI N.º 1.770, DE 12 DE JULHO DE 2017.

Estabelece as diretrizes a serem observadas na elaboração da Lei Orçamentária do Município para o Exercício de 2018 e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Artigo 1.º Nos termos da Constituição Federal, art. 165, § 2.º, Lei n.º 4.320/64 e Lei Orgânica do Município, esta Lei fixa as diretrizes orçamentárias do Município para o exercício de 2018, orienta a elaboração da respectiva lei orçamentária anual, dispõe sobre as alterações na legislação tributária e atende às determinações impostas pela Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000 e Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional.

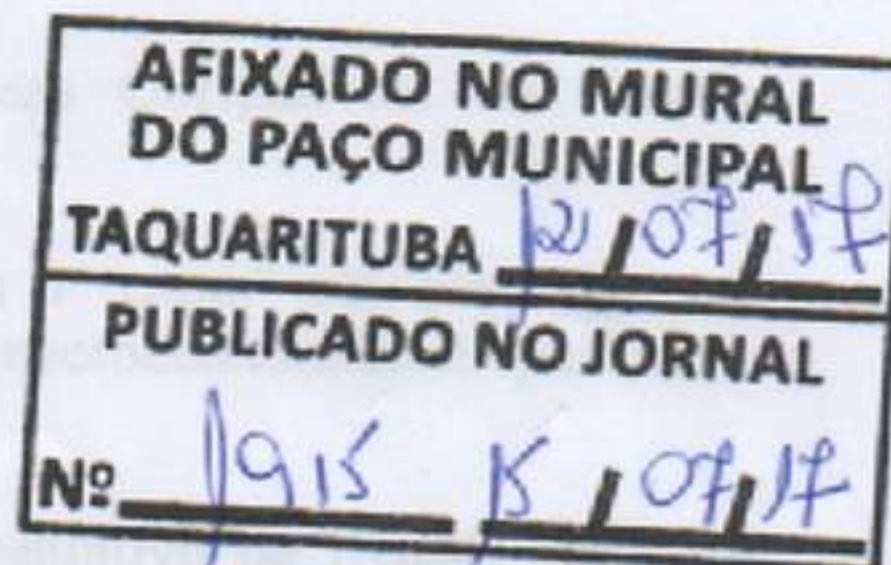
Parágrafo único. As normas contidas nesta Lei alcançam todos os órgãos da administração direta e indireta.

Artigo 2.º A elaboração da proposta orçamentária abrangerá os Poderes Legislativo, Executivo, entidades da Administração Direta e Indireta, nos termos da Lei Complementar n.º 101, de 2000, observando-se os seguintes objetivos estratégicos:

- I - combater a pobreza e promover a cidadania e a inclusão social;
- II - promover o desenvolvimento do Município e o crescimento econômico;
- III - reestruturação e reorganização dos serviços administrativos, buscando maior eficiência de trabalho e arrecadação;
- IV - assistência à criança e ao adolescente;
- V - melhoria da infraestrutura urbana;

CAPÍTULO II METAS E PRIORIDADES

Artigo 3.º As metas fim da Administração Pública Municipal para o exercício de 2018 especificadas nos Anexos II e IIA que integram esta Lei, também estarão estabelecidas por programas constantes do plano Plurianual relativo ao período 2018/2021.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

CAPÍTULO III

DAS METAS FISCAIS, PASSIVOS CONTINGENTES E OUTROS RISCOS

Artigo 4.º As metas de resultados fiscais do município para o exercício de 2018 são aquelas apresentadas no demonstrativo de Metas Fiscais, integrante desta Lei, desdobrados em:

Anexo I - Despesas Obrigatórias;

Anexo II - Prioridades e Indicadores por Programas;

Anexo IIA - Programas, Metas e Ações;

Anexo III - Metas Anuais;

Anexo IV - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício anterior;

Anexo V - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos três exercícios anteriores;

Anexo VI - Evolução do Patrimônio Líquido;

Anexo VII - Origem e Aplicação dos Recursos obtidos com Alienação de Ativos;

Anexo VIII - Receitas e Despesas Previdenciárias do RPPS;

Anexo IX - Projeção Atuarial do RPS;

Anexo X - Estimativa e Compensação da Renúncia de Receitas;

Anexo XI - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

Parágrafo único. Os anexos III, e V de que trata o "caput" são expressas em valores correntes e constantes. Caso ocorra mudanças no cenário macroeconômico do país, seus valores poderão ser alterados, conforme Decreto do Executivo.

Artigo 5.º Integra esta lei o Anexo XII - Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências, onde são avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, com indicação das providências a serem tomadas pelo Poder Executivo caso venha a se concretizar.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

CAPÍTULO IV DAS ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2018

Artigo 6.º Atendidas às metas prioritizadas para o exercício de 2018, a Lei Orçamentária poderá contemplar o atendimento de outras metas, desde que façam parte do Plano Plurianual correspondente ao período de 2018/2021 e Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2018.

Artigo 7.º A Lei Orçamentária não consignará recursos para início de novos projetos se não estiverem adequadamente atendidos ou em andamento e contempladas as despesas de conservação do patrimônio público.

Parágrafo único. Entende-se por adequadamente atendidos, os projetos cuja realização física, esteja conforme o cronograma físico-financeiro pactuados em vigência.

Artigo 8.º Para fins do disposto no Artigo 16, § 3.º, da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, consideram-se irrelevantes as despesas realizadas anualmente até o valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), no caso de aquisição de bens ou prestação de serviços, e de até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), no caso de realização de obras públicas ou serviços de engenharia.

Artigo 9.º Em atendimento ao disposto no Artigo 4.º, inciso I, alínea "e", da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, os custos dos programas finalísticos financiados pelo orçamento municipal deverão ser apurados mensalmente mediante liquidação da despesa.

§ 1.º As despesas serão apropriadas de acordo com a efetiva destinação dos gastos, baseados em critérios de rateio de custos dos programas.

§ 2.º A avaliação dos resultados far-se-á a partir da apuração dos custos e das informações físicas referentes às metas estabelecidas na LDO.

§ 3.º Para os efeitos deste artigo, considera-se programas finalísticos aquele cujo objetivo estratégico é o de proporcionar a incorporação de um bem ou serviço para atendimento direto das demandas da sociedade.

Artigo 10. Quando da execução de programas de competência do município, poderá este adotar a estratégia de transferir recursos às instituições privadas sem fins lucrativos, desde que especificamente autorizadas em lei municipal e seja firmado convênio, ajuste ou congênere, pelo qual fiquem claramente definidos os deveres e obrigações de cada parte, forma e prazos para prestação de contas.

Artigo 11. As transferências financeiras entre órgãos dotados de personalidade jurídica própria, assim como os fundos especiais, que compõem a lei orçamentária, ficam condicionados às normas constantes das respectivas leis instituidoras, leis específicas ou regras



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

determinadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, não se aplicando, o disposto no artigo anterior.

Artigo 12. Até 30 (trinta) dias após a publicação da Lei Orçamentária do exercício de 2018, o Executivo estabelecerá, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso, de modo a compatibilizar a realização de despesas ao efetivo ingresso das receitas municipais.

§ 1.º Integrarão a programação financeira e o cronograma de desembolso:

- I - Transferências financeiras a conceder para outras entidades integrantes do orçamento municipal, inclusive do regime próprio de previdência;
- II - Transferências financeiras a receber de outras entidades integrantes do orçamento municipal;
- III - Transferências financeiras a receber de outras entidades integrantes do orçamento municipal, inclusive ao regime próprio de previdência;
- IV - Eventual estoque de restos a pagar processado de exercícios anteriores;
- V - Saldo financeiro do exercício anterior.

§ 2.º O cronograma de que trata este artigo dará prioridade ao pagamento de despesas obrigatórias e de caráter continuado do município em relação às despesas de caráter discricionário e respeitará todas as vinculações constitucionais e legais existentes.

§ 3.º As transferências financeiras ao Poder Legislativo será realizado de acordo com o cronograma anual de desembolso mensal, respeitando o limite máximo estabelecido no Artigo 29-A da Constituição Federal de 1988, introduzido pela Emenda Constitucional n.º 25, de 14 de fevereiro de 2000.

Artigo 13. A Lei Orçamentária conterà reserva de contingência vinculada ao regime próprio de previdência dos servidores públicos municipal, para fins de equilíbrio orçamentário, classificada com a Categoria Econômica 9.9.99.99.

Artigo 14. Excluídos os valores de que trata o artigo anterior, a reserva de contingência do Poder Executivo e demais órgãos da administração indireta, será equivalente a no máximo 10% (dez por cento) da receita corrente líquida prevista na proposta orçamentária de 2018, e será destinada a:

- I - cobertura de créditos suplementares, adicionais; e
- II - atender passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

Artigo 15. Na forma do artigo 13 da Lei Complementar 101, até 30 (trinta) dias após a publicação da lei orçamentária, o Executivo estabelecerá metas bimestrais para a realização das receitas estimadas, inclusive as receitas próprias dos órgãos da Administração Indireta.

§ 1.º Na hipótese de ser constatada, após o encerramento de cada bimestre, frustração na arrecadação de receitas capaz de comprometer a obtenção dos resultados: nominal e primário, fixados no Anexo de Metas Fiscais, por atos a serem adotados nos trinta dias subsequentes, o Executivo e o Legislativo determinarão a limitação de empenho e movimentação financeira, em montantes necessários à preservação dos resultados estabelecidos.

§ 2.º Ao determinarem a limitação de empenho e movimentação financeira, os Chefes dos Poderes: Executivo e Legislativo; adotarão critérios que produzam o menor impacto possível nas ações de caráter social, particularmente a educação, saúde e assistência social.

§ 3.º Não se admitirá a limitação de empenho e movimentação financeira nas despesas vinculadas, caso a frustração na arrecadação não esteja ocorrendo nas respectivas receitas.

§ 4.º Não serão objeto de limitação de empenho e movimentação financeira as despesas que constituam obrigações legais do Município, inclusive as destinadas ao pagamento do serviço da dívida e precatórios judiciais.

§ 5.º A limitação de empenho e movimentação financeira também será adotada na hipótese de ser necessária a redução de eventual excesso da dívida consolidada em relação à meta fixada no Anexo de Metas Fiscais, obedecendo-se ao que dispõe o Artigo 31 da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000.

Artigo 16. A limitação de empenho e movimentação financeira de que trata o artigo anterior poderá ser suspensa, no todo ou em parte, caso a situação de frustração de receitas se reverta nos bimestres seguintes.

Artigo 17. Fica o Poder Executivo autorizado a custear despesas de responsabilidade de outras esferas de Governo, desde que firmados os respectivos convênios, termo de acordo, ajuste ou congêneres e haja recursos orçamentários disponíveis.

Artigo 18. O Projeto de Lei Orçamentária será elaborado de forma consolidada, em conformidade com as diretrizes fixadas nesta Lei, com o Artigo 165, §§ 5.º, 6.º, 7.º e 8.º, da Constituição Federal, com a Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, assim como à Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, portaria interministerial n.º 163, de 4 de maio de 2001, da Secretaria do Tesouro Nacional e atualizações posteriores.

§ 1.º A Lei Orçamentária Anual compreenderá:

I - o orçamento fiscal; e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

II - o orçamento da seguridade social.

§ 2.º Os orçamentos fiscal e da seguridade social discriminarão a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria econômica, grupos de despesa, e modalidade de aplicação, nos termos da Portaria interministerial n.º 163, de 2001, do Ministério da Fazenda e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Artigo 19. A Mesa da Câmara Municipal elaborará sua proposta orçamentária para o exercício de 2018 e a remeterá ao Executivo até 30 (trinta) dias antes do prazo previsto para remessa do projeto de lei orçamentária àquele Poder.

Parágrafo único. O Poder Executivo colocará a disposição do Poder Legislativo, no mínimo 30 dias antes do prazo determinado no "caput" deste artigo, sua proposta orçamentária consolidada, os estudos e estimativas das receitas para o exercício subsequente, inclusive da corrente líquida e as respectivas memórias de cálculo, na forma prevista no Artigo 12, § 3.º da Lei de responsabilidade Fiscal.

Artigo 20. O Poder Executivo é autorizado, nos termos da Constituição Federal a:

I – Realizar operações de crédito por antecipação de receita, nos termos da legislação em vigor;

II – Realizar operações de crédito até o limite estabelecido pela legislação em vigor;

III – Abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 15% (quinze por cento) do orçamento das despesas, nos termos da legislação vigente;

IV – Transpor, remanejar ou transferir recursos, dentro do inc. VI, do art. 167, da Constituição Federal.

V – Contingenciar parte das dotações, quando a evolução da receita comprometer os recursos previstos.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS A DESPESAS COM PESSOAL

Artigo 21. O aumento da despesa com pessoal, em decorrência de qualquer das medidas relacionadas no art. 169, § 1.º, da Constituição Federal, poderá ser realizado mediante lei específica, desde que obedecidos os limites previstos nos art. 20, 22, § único, e 71, todos da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, e cumpridas às exigências previstas nos art. 16 e 17 do referido diploma legal, fica autorizado o aumento da despesa com pessoal para:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

I - concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, a criação de cargos, empregos e funções ou alteração de estruturas de carreiras; e

II - admissão de pessoal ou contratação a qualquer título.

§ 1.º Os aumentos de que trata este artigo somente poderão ocorrer se houver:

1 - prévia dotação orçamentária suficiente para atender às projeções de despesa de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes;

2 - lei específica para as hipóteses previstas no inciso I do "caput"; e

3 - observância da legislação vigente no caso do inciso II do "caput".

§ 2.º No caso do Poder Legislativo, deverão ser obedecidos, adicionalmente, os limites fixados nos art. 29 e 29-A da Constituição Federal.

Artigo 22. Na hipótese de ser atingido o limite prudencial de que trata o art. 22 da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000; a manutenção de horas extras somente poderá ocorrer nos casos de calamidade pública, na execução de programas emergenciais de saúde pública ou em situações de extrema gravidade, devidamente reconhecida por decreto do Chefe do Executivo.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

Artigo 23. Todo projeto de lei enviada pelo Executivo versando sobre concessão de anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado, além de atender ao disposto no art. 14 da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, deve ser instruído com demonstrativo de que não prejudicará o cumprimento de obrigações constitucionais, legais e judiciais a cargo do município; que não afetará as metas de resultado nominal e primário, bem como as ações de caráter social, especialmente a educação, saúde e assistência social.

Artigo 24. O Poder Executivo poderá encaminhar à Câmara Municipal projeto de lei dispendo sobre alterações na legislação tributária, especialmente sobre:

I - revisão e atualização do Código Tributário Municipal, de forma a corrigir distorções;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

II - revogações das isenções tributárias que contrariem o interesse público e a justiça fiscal;

III - revisão das taxas, objetivando sua adequação aos custos efetivos dos serviços prestados e ao exercício do poder de polícia do Município;

IV - atualização da Planta Genérica de Valores ajustando-a aos movimentos de valorização do mercado imobiliário; e

V - aperfeiçoamento do sistema de fiscalização, cobrança, execução fiscal e arrecadação de tributos.

Artigo 25. Se a lei orçamentária não for promulgada até o último dia do exercício de 2017, fica autorizada a realização das despesas até o limite mensal de um doze avos de cada programa da proposta original remetida ao Legislativo, enquanto a respectiva lei não for sancionada.

Parágrafo único. Considerar-se-á antecipação de crédito à conta da lei orçamentária a utilização dos recursos autorizada neste artigo.

Artigo 26. As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão, por conta das dotações próprias existentes no orçamento vigente, suplementadas se necessárias.

Artigo 27. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

P.M. de Taquarituba, em 12 de julho de 2017.

JOSÉ CLÓVIS DE ALMEIDA
Prefeito Municipal

Registrada e Publicada na Secretaria da P.M., data supra.

GABRIELA APARECIDA VIEIRA

Secretaria Substituta



Câmara Municipal de Taquarituba

Tel. (14) 3762-1179 CNPJ 50.366.483/0001-10

E-mail: camara@camarataquarituba.sp.gov.br

1

Ofício GP nº 77/2017

Taquarituba, 05 de julho de 2017.

Assunto: Encaminha Autógrafo

Excelentíssimo Senhor

Sirvo-me do presente para encaminhar a Vossa Excelência, Autógrafo nº 06/2017, referente ao Projeto de Lei nº 02/2017, aprovado por unanimidade dos senhores vereadores, em Sessão Extraordinária realizada em 04.07.2017.

Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinta consideração.

Thiago Grasselli de Oliveira
Presidente da Câmara

Excelentíssimo Senhor

Dr. José Clóvis de Almeida

DD. Prefeito do Município de

Taquarituba - SP

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA (SP)
PROTOCOLO Nº <u>1801</u>
DATA <u>05/07/2017</u>
<i>[Assinatura]</i>
ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



Câmara Municipal de Taquarituba

Tel. (14) 3762-1179 CNPJ 50.366.483/0001-10

E-mail: camara@camarataquarituba.sp.gov.br

1

AUTÓGRAFO N° 06/2017
DE 04 DE JULHO DE 2017
PROJETO DE LEI N° 02/2017
DE 28 DE ABRIL DE 2017

"ESTABELECE AS DIRETRIZES A SEREM OBSERVADAS NA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DO MUNICÍPIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARITUBA, ESTADO DE SÃO PAULO, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E ELA, NOS TERMOS DO ARTIGO 45 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, ENVIA O SEGUINTE AUTÓGRAFO: -

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

ARTIGO 1.º NOS TERMOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ART. 165, § 2.º, LEI N.º 4.320/64 E LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, ESTA LEI FIXA AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DO MUNICÍPIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018, ORIENTA A ELABORAÇÃO DA RESPECTIVA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL, DISPÕE SOBRE AS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA E ATENDE ÀS DETERMINAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000 E PORTARIAS DA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL.

PARÁGRAFO ÚNICO. AS NORMAS CONTIDAS NESTA LEI ALCANÇAM TODOS OS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA.

ARTIGO 2.º A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ABRANGERÁ OS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO, ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA, NOS TERMOS DA LEI COMPLEMENTAR N.º 101, DE 2000, OBSERVANDO-SE OS SEGUINTE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- I - COMBATER A POBREZA E PROMOVER A CIDADANIA E A INCLUSÃO SOCIAL;
- II - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO E O CRESCIMENTO ECONÔMICO;
- III - REESTRUTURAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, BUSCANDO MAIOR EFICIÊNCIA DE TRABALHO E ARRECADAÇÃO;
- IV - ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE;
- V - MELHORIA DA INFRAESTRUTURA URBANA;

CAPÍTULO II METAS E PRIORIDADES

Rua Joel Gomes, 09- Bairro Novo Centro - CEP 18740-000 - Taquarituba - SP.



Câmara Municipal de Taquarituba

Tel. (14) 3762-1179 CNPJ 50.366.483/0001-10

E-mail: camara@camarataquarituba.sp.gov.br

ARTIGO 3.º AS METAS FIM DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018 ESPECIFICADAS NOS ANEXOS II E IIA QUE INTEGRAM ESTA LEI, TAMBÉM ESTARÃO ESTABELECIDAS POR PROGRAMAS CONSTANTES DO PLANO PLURIANUAL RELATIVO AO PERÍODO 2018/2021.

CAPÍTULO III

DAS METAS FISCAIS, PASSIVOS CONTINGENTES E OUTROS RISCOS

ARTIGO 4.º AS METAS DE RESULTADOS FISCAIS DO MUNICÍPIO PARA O EXERCÍCIO DE 2018 SÃO AQUELAS APRESENTADAS NO DEMONSTRATIVO DE METAS FISCAIS, INTEGRANTE DESTA LEI, DESDOBRADOS EM:

ANEXO I - DESPESAS OBRIGATÓRIAS;

ANEXO II - PRIORIDADES E INDICADORES POR PROGRAMAS;

ANEXO IIA - PROGRAMAS, METAS E AÇÕES;

ANEXO III - METAS ANUAIS;

ANEXO IV - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR;

ANEXO V - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES;

ANEXO VI - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO;

ANEXO VII - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM ALIENAÇÃO DE ATIVOS;

ANEXO VIII - RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS;

ANEXO IX - PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPS;

ANEXO X - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS;

ANEXO XI - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO.

PARÁGRAFO ÚNICO. OS ANEXOS III, E V DE QUE TRATA O "CAPUT" SÃO EXPRESSAS EM VALORES CORRENTES E CONSTANTES. CASO OCORRA MUDANÇAS NO CENÁRIO MACROECONÔMICO DO PAÍS, SEUS VALORES PODERÃO SER ALTERADOS, CONFORME DECRETO DO EXECUTIVO.

ARTIGO 5.º INTEGRA ESTA LEI O ANEXO XII - DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS, ONDE SÃO AVALIADOS OS PASSIVOS CONTINGENTES E OUTROS RISCOS CAPAZES DE AFETAR AS CONTAS PÚBLICAS, COM INDICAÇÃO DAS PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PELO PODER EXECUTIVO CASO VENHA A SE CONCRETIZAR.



Câmara Municipal de Taquarituba

Tel. (14) 3762-1179 CNPJ 50.366.483/0001-10
E-mail: camara@camarataquarituba.sp.gov.br

CAPÍTULO IV DAS ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2018

ARTIGO 6.º ATENDIDAS ÀS METAS PRIORIZADAS PARA O EXERCÍCIO DE 2018, A LEI ORÇAMENTÁRIA PODERÁ CONTEMPLAR O ATENDIMENTO DE OUTRAS METAS, DESDE QUE FAÇAM PARTE DO PLANO PLURIANUAL CORRESPONDENTE AO PERÍODO DE 2018/2021 E LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2018.

ARTIGO 7.º A LEI ORÇAMENTÁRIA NÃO CONSIGNARÁ RECURSOS PARA INÍCIO DE NOVOS PROJETOS SE NÃO ESTIVEREM ADEQUADAMENTE ATENDIDOS OU EM ANDAMENTO E CONTEMPLADAS AS DESPESAS DE CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO.

PARÁGRAFO ÚNICO. ENTENDE-SE POR ADEQUADAMENTE ATENDIDOS, OS PROJETOS CUJA REALIZAÇÃO FÍSICA, ESTEJA CONFORME O CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO PACTUADOS EM VIGÊNCIA.

ARTIGO 8.º PARA FINS DO DISPOSTO NO ARTIGO 16, § 3.º, DA LEI COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000, CONSIDERAM-SE IRRELEVANTES AS DESPESAS REALIZADAS ANUALMENTE ATÉ O VALOR DE R\$ 8.000,00 (OITO MIL REAIS), NO CASO DE AQUISIÇÃO DE BENS OU PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, E DE ATÉ R\$ 15.000,00 (QUINZE MIL REAIS), NO CASO DE REALIZAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS OU SERVIÇOS DE ENGENHARIA.

ARTIGO 9.º EM ATENDIMENTO AO DISPOSTO NO ARTIGO 4.º, INCISO I, ALÍNEA "E", DA LEI COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000, OS CUSTOS DOS PROGRAMAS FINALÍSTICOS FINANCIADOS PELO ORÇAMENTO MUNICIPAL DEVERÃO SER APURADOS MENSALMENTE MEDIANTE LIQUIDAÇÃO DA DESPESA.

§ 1.º AS DESPESAS SERÃO APROPRIADAS DE ACORDO COM A EFETIVA DESTINAÇÃO DOS GASTOS, BASEADOS EM CRITÉRIOS DE RATEIO DE CUSTOS DOS PROGRAMAS.

§ 2.º A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS FAR-SE-Á A PARTIR DA APURAÇÃO DOS CUSTOS E DAS INFORMAÇÕES FÍSICAS REFERENTES ÀS METAS ESTABELECIDAS NA LDO.

§ 3.º PARA OS EFEITOS DESTE ARTIGO, CONSIDERA-SE PROGRAMAS FINALÍSTICOS AQUELE CUJO OBJETIVO ESTRATÉGICO É O DE PROPORCIONAR A INCORPORAÇÃO DE UM BEM OU SERVIÇO PARA ATENDIMENTO DIRETO DAS DEMANDAS DA SOCIEDADE.

ARTIGO 10. QUANDO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DE COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO, PODERÁ ESTE ADOTAR A ESTRATÉGIA DE TRANSFERIR RECURSOS ÀS INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS, DESDE QUE ESPECIFICAMENTE AUTORIZADAS EM LEI MUNICIPAL E SEJA FIRMADO CONVÊNIO, AJUSTE OU CONGÊNERE, PELO QUAL FIQUEM CLARAMENTE DEFINIDOS OS DEVERES E OBRIGAÇÕES DE CADA PARTE, FORMA E PRAZOS PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS.

ARTIGO 11. AS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS ENTRE ÓRGÃOS DOTADOS DE PERSONALIDADE JURÍDICA PRÓPRIA, ASSIM COMO OS FUNDOS ESPECIAIS, QUE COMPÕEM A LEI ORÇAMENTÁRIA, FICAM CONDICIONADOS ÀS NORMAS CONSTANTES DAS

Rua Joel Gomes, 09- Bairro Novo Centro - CEP 18740-000 - Taquarituba - SP.



Câmara Municipal de Taquarituba

Tel. (14) 3762-1179 CNPJ 50.366.483/0001-10

E-mail: camara@camarataquarituba.sp.gov.br

RESPECTIVAS LEIS INSTITUIDORAS, LEIS ESPECÍFICAS OU REGRAS DETERMINADAS PELA SECRETARIA DO TESOIRO NACIONAL, NÃO SE APLICANDO, O DISPOSTO NO ARTIGO ANTERIOR.

ARTIGO 12. ATÉ 30 (TRINTA) DIAS APÓS A PUBLICAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2018, O EXECUTIVO ESTABELECE A PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E O CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO, DE MODO A COMPATIBILIZAR A REALIZAÇÃO DE DESPESAS AO EFETIVO INGRESSO DAS RECEITAS MUNICIPAIS.

§ 1.º INTEGRARÃO A PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E O CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

I - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS A CONCEDER PARA OUTRAS ENTIDADES INTEGRANTES DO ORÇAMENTO MUNICIPAL, INCLUSIVE DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA;

II - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS A RECEBER DE OUTRAS ENTIDADES INTEGRANTES DO ORÇAMENTO MUNICIPAL;

III - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS A RECEBER DE OUTRAS ENTIDADES INTEGRANTES DO ORÇAMENTO MUNICIPAL, INCLUSIVE AO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA;

IV - EVENTUAL ESTOQUE DE RESTOS A PAGAR PROCESSADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES;

V - SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

§ 2.º O CRONOGRAMA DE QUE TRATA ESTE ARTIGO DARÁ PRIORIDADE AO PAGAMENTO DE DESPESAS OBRIGATÓRIAS E DE CARÁTER CONTINUADO DO MUNICÍPIO EM RELAÇÃO ÀS DESPESAS DE CARÁTER DISCRICIONÁRIO E RESPEITARÁ TODAS AS VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS EXISTENTES.

§ 3.º AS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS AO PODER LEGISLATIVO SERÁ REALIZADO DE ACORDO COM O CRONOGRAMA ANUAL DE DESEMBOLSO MENSAL, RESPEITANDO O LIMITE MÁXIMO ESTABELECIDO NO ARTIGO 29-A DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, INTRODUZIDO PELA EMENDA CONSTITUCIONAL N.º 25, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2000.

ARTIGO 13. A LEI ORÇAMENTÁRIA CONTERÁ RESERVA DE CONTINGÊNCIA VINCULADA AO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAL, PARA FINS DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO, CLASSIFICADA COM A CATEGORIA ECONÔMICA 9.9.99.99.

ARTIGO 14. EXCLUÍDOS OS VALORES DE QUE TRATA O ARTIGO ANTERIOR, A RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO PODER EXECUTIVO E DEMAIS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA, SERÁ EQUIVALENTE A NO MÁXIMO 10% (DEZ POR CENTO) DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA PREVISTA NA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2018, E SERÁ DESTINADA A:

I - COBERTURA DE CRÉDITOS SUPLEMENTARES, ADICIONAIS; E

Rua Joel Gomes, 09- Bairro Novo Centro - CEP 18740-000 - Taquarituba - SP.



Câmara Municipal de Taquarituba

Tel. (14) 3762-1179 CNPJ 50.366.483/0001-10

E-mail: camara@camarataquarituba.sp.gov.br

II - ATENDER PASSIVOS CONTINGENTES E OUTROS RISCOS E EVENTOS FISCAIS IMPREVISTOS.

ARTIGO 15. NA FORMA DO ARTIGO 13 DA LEI COMPLEMENTAR 101, ATÉ 30 (TRINTA) DIAS APÓS A PUBLICAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA, O EXECUTIVO ESTABELECEMETAS BIMESTRAIS PARA A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS ESTIMADAS, INCLUSIVE AS RECEITAS PRÓPRIAS DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA.

§ 1.º NA HIPÓTESE DE SER CONSTATADA, APÓS O ENCERRAMENTO DE CADA BIMESTRE, FRUSTRAÇÃO NA ARRECADAÇÃO DE RECEITAS CAPAZ DE COMPROMETER A OBTENÇÃO DOS RESULTADOS: NOMINAL E PRIMÁRIO, FIXADOS NO ANEXO DE METAS FISCAIS, POR ATOS A SEREM ADOTADOS NOS TRINTA DIAS SUBSEQUENTES, O EXECUTIVO E O LEGISLATIVO DETERMINARÃO A LIMITAÇÃO DE EMPENHO E MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA, EM MONTANTES NECESSÁRIOS À PRESERVAÇÃO DOS RESULTADOS ESTABELECIDOS.

§ 2.º AO DETERMINAREM A LIMITAÇÃO DE EMPENHO E MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA, OS CHEFES DOS PODERES: EXECUTIVO E LEGISLATIVO; ADOTARÃO CRITÉRIOS QUE PRODUZAM O MENOR IMPACTO POSSÍVEL NAS AÇÕES DE CARÁTER SOCIAL, PARTICULARMENTE A EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

§ 3.º NÃO SE ADMITIRÁ A LIMITAÇÃO DE EMPENHO E MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA NAS DESPESAS VINCULADAS, CASO A FRUSTRAÇÃO NA ARRECADAÇÃO NÃO ESTEJA OCORRENDO NAS RESPECTIVAS RECEITAS.

§ 4.º NÃO SERÃO OBJETO DE LIMITAÇÃO DE EMPENHO E MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA AS DESPESAS QUE CONSTITUAM OBRIGAÇÕES LEGAIS DO MUNICÍPIO, INCLUSIVE AS DESTINADAS AO PAGAMENTO DO SERVIÇO DA DÍVIDA E PRECATÓRIOS JUDICIAIS.

§ 5.º A LIMITAÇÃO DE EMPENHO E MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA TAMBÉM SERÁ ADOTADA NA HIPÓTESE DE SER NECESSÁRIA A REDUÇÃO DE EVENTUAL EXCESSO DA DÍVIDA CONSOLIDADA EM RELAÇÃO À META FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS, OBEDECENDO-SE AO QUE DISPÕE O ARTIGO 31 DA LEI COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000.

ARTIGO 16. A LIMITAÇÃO DE EMPENHO E MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DE QUE TRATA O ARTIGO ANTERIOR PODERÁ SER SUSPENSA, NO TODO OU EM PARTE, CASO A SITUAÇÃO DE FRUSTRAÇÃO DE RECEITAS SE REVERTA NOS BIMESTRES SEGUINTE.

ARTIGO 17. FICA O PODER EXECUTIVO AUTORIZADO A CUSTEAR DESPESAS DE RESPONSABILIDADE DE OUTRAS ESFERAS DE GOVERNO, DESDE QUE FIRMADOS OS RESPECTIVOS CONVÊNIOS, TERMO DE ACORDO, AJUSTE OU CONGÊNERE E HAJA RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONÍVEIS.

ARTIGO 18. O PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA SERÁ ELABORADO DE FORMA CONSOLIDADA, EM CONFORMIDADE COM AS DIRETRIZES FIXADAS NESTA LEI, COM O ARTIGO 165, §§ 5.º, 6.º, 7.º E 8.º, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, COM A LEI FEDERAL N.º 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964, ASSIM COMO À LEI COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000, PORTARIA INTERMINISTERIAL N.º 163, DE 4 DE MAIO DE 2001, DA SECRETARIA DO TESOIRO NACIONAL E ATUALIZAÇÕES POSTERIORES.



Câmara Municipal de Taquarituba

Tel. (14) 3762-1179 CNPJ 50.366.483/0001-10

E-mail: camara@camarataquarituba.sp.gov.br

§ 1.º A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL COMPREENDERÁ:

I - O ORÇAMENTO FISCAL; E

II - O ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL.

§ 2.º OS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL DISCRIMINARÃO A DESPESA POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA, DETALHADA POR CATEGORIA ECONÔMICA, GRUPOS DE DESPESA, E MODALIDADE DE APLICAÇÃO, NOS TERMOS DA PORTARIA INTERMINISTERIAL N.º 163, DE 2001, DO MINISTÉRIO DA FAZENDA E DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO.

ARTIGO 19. A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL ELABORARÁ SUA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2018 E A REMETERÁ AO EXECUTIVO ATÉ 30 (TRINTA) DIAS ANTES DO PRAZO PREVISTO PARA REMESSA DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ÀQUELE PODER.

PARÁGRAFO ÚNICO. O PODER EXECUTIVO COLOCARÁ A DISPOSIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO, NO MÍNIMO 30 DIAS ANTES DO PRAZO DETERMINADO NO "CAPUT" DESTE ARTIGO, SUA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA, OS ESTUDOS E ESTIMATIVAS DAS RECEITAS PARA O EXERCÍCIO SUBSEQUENTE, INCLUSIVE DA CORRENTE LÍQUIDA E AS RESPECTIVAS MEMÓRIAS DE CÁLCULO, NA FORMA PREVISTA NO ARTIGO 12, § 3.º DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL.

ARTIGO 20. O PODER EXECUTIVO É AUTORIZADO, NOS TERMOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL A:

I - REALIZAR OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DE RECEITA, NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR;

II - REALIZAR OPERAÇÕES DE CRÉDITO ATÉ O LIMITE ESTABELECIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR;

III - ABRIR CRÉDITOS ADICIONAIS SUPLEMENTARES ATÉ O LIMITE DE 15% (QUINZE POR CENTO) DO ORÇAMENTO DAS DESPESAS, NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE;

IV - TRANSPOR, REMANEJAR OU TRANSFERIR RECURSOS, DENTRO DO INC. VI, DO ART. 167, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

V - CONTINGENCIAR PARTE DAS DOTAÇÕES, QUANDO A EVOLUÇÃO DA RECEITA COMPROMETER OS RECURSOS PREVISTOS.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS A DESPESAS COM PESSOAL

ARTIGO 21. O AUMENTO DA DESPESA COM PESSOAL, EM DECORRÊNCIA DE QUALQUER DAS MEDIDAS RELACIONADAS NO ART. 169, § 1.º, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, PODERÁ SER REALIZADO MEDIANTE LEI ESPECÍFICA, DESDE QUE OBEDECIDOS OS LIMITES PREVISTOS NOS ART. 20, 22, § ÚNICO, E 71, TODOS DA LEI COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000, E CUMPRIDAS ÀS EXIGÊNCIAS

Rua Joel Gomes, 09- Bairro Novo Centro - CEP 18740-000 - Taquarituba - SP.



Câmara Municipal de Taquarituba

Tel. (14) 3762-1179 CNPJ 50.366.483/0001-10
E-mail: camara@camarataquarituba.sp.gov.br

PREVISTAS NOS ART. 16 E 17 DO REFERIDO DIPLOMA LEGAL, FICA AUTORIZADO O AUMENTO DA DESPESA COM PESSOAL PARA:

I - CONCESSÃO DE QUALQUER VANTAGEM OU AUMENTO DE REMUNERAÇÃO, A CRIAÇÃO DE CARGOS, EMPREGOS E FUNÇÕES OU ALTERAÇÃO DE ESTRUTURAS DE CARREIRAS; E

II - ADMISSÃO DE PESSOAL OU CONTRATAÇÃO A QUALQUER TÍTULO.

§ 1.º OS AUMENTOS DE QUE TRATA ESTE ARTIGO SOMENTE PODERÃO OCORRER SE HOVER:

1 - PRÉVIA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA SUFICIENTE PARA ATENDER ÀS PROJEÇÕES DE DESPESA DE PESSOAL E AOS ACRÉSCIMOS DELA DECORRENTES;

2 - LEI ESPECÍFICA PARA AS HIPÓTESES PREVISTAS NO INCISO I DO "CAPUT"; E

3 - OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO VIGENTE NO CASO DO INCISO II DO "CAPUT".

§ 2.º NO CASO DO PODER LEGISLATIVO, DEVERÃO SER OBEDECIDOS, ADICIONALMENTE, OS LIMITES FIXADOS NOS ART. 29 E 29-A DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

ARTIGO 22. NA HIPÓTESE DE SER ATINGIDO O LIMITE PRUDENCIAL DE QUE TRATA O ART. 22 DA LEI COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000; A MANUTENÇÃO DE HORAS EXTRAS SOMENTE PODERÁ OCORRER NOS CASOS DE CALAMIDADE PÚBLICA, NA EXECUÇÃO DE PROGRAMAS EMERGENCIAIS DE SAÚDE PÚBLICA OU EM SITUAÇÕES DE EXTREMA GRAVIDADE, DEVIDAMENTE RECONHECIDA POR DECRETO DO CHEFE DO EXECUTIVO.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

ARTIGO 23. TODO PROJETO DE LEI ENVIADA PELO EXECUTIVO VERSANDO SOBRE CONCESSÃO DE ANISTIA, REMISSÃO, SUBSÍDIO, CRÉDITO PRESUMIDO, CONCESSÃO DE ISENÇÃO EM CARÁTER NÃO GERAL, ALTERAÇÃO DE ALÍQUOTA OU MODIFICAÇÃO DE BASE DE CÁLCULO QUE IMPLIQUE REDUÇÃO DISCRIMINADA DE TRIBUTOS OU CONTRIBUIÇÕES, E OUTROS BENEFÍCIOS QUE CORRESPONDAM A TRATAMENTO DIFERENCIADO, ALÉM DE ATENDER AO DISPOSTO NO ART. 14 DA LEI COMPLEMENTAR N.º 101, DE 4 DE MAIO DE 2000, DEVE SER INSTRUÍDO COM DEMONSTRATIVO DE QUE NÃO PREJUDICARÁ O CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES CONSTITUCIONAIS, LEGAIS E JUDICIAIS A CARGO DO MUNICÍPIO; QUE NÃO AFETARÁ AS METAS DE RESULTADO NOMINAL E PRIMÁRIO, BEM COMO AS AÇÕES DE CARÁTER SOCIAL, ESPECIALMENTE A EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

ARTIGO 24. O PODER EXECUTIVO PODERÁ ENCAMINHAR À CÂMARA MUNICIPAL PROJETO DE LEI DISPONDO SOBRE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA, ESPECIALMENTE SOBRE:



Câmara Municipal de Taquarituba

Tel. (14) 3762-1179 CNPJ 50.366.483/0001-10

E-mail: camara@camarataquarituba.sp.gov.br

I - REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL, DE FORMA A CORRIGIR DISTORÇÕES;

II - REVOGAÇÕES DAS ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS QUE CONTRARIEM O INTERESSE PÚBLICO E A JUSTIÇA FISCAL;

III - REVISÃO DAS TAXAS, OBJETIVANDO SUA ADEQUAÇÃO AOS CUSTOS EFETIVOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E AO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA DO MUNICÍPIO;

IV - ATUALIZAÇÃO DA PLANTA GENÉRICA DE VALORES AJUSTANDO-A AOS MOVIMENTOS DE VALORIZAÇÃO DO MERCADO IMOBILIÁRIO; E

V - APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO, COBRANÇA, EXECUÇÃO FISCAL E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS.

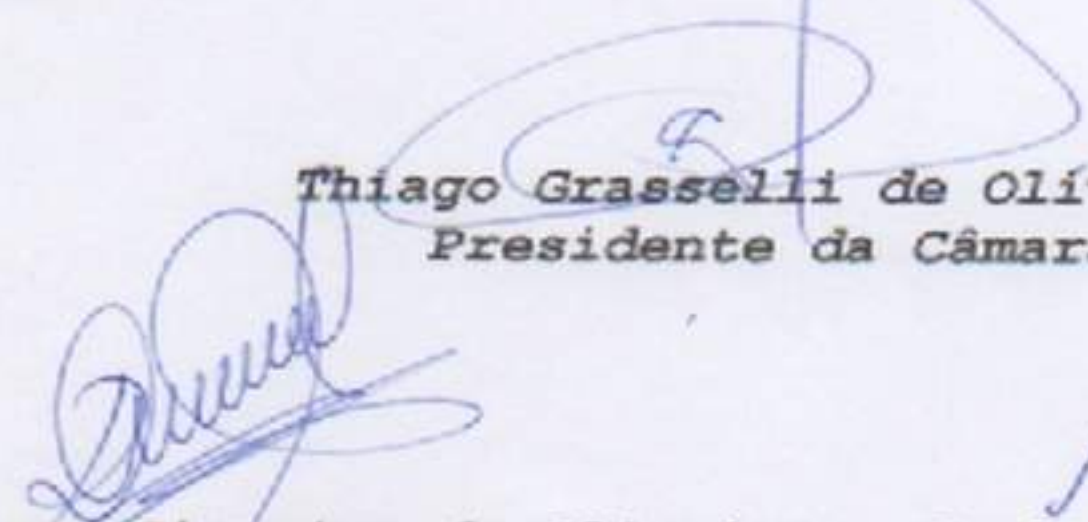
ARTIGO 25. SE A LEI ORÇAMENTÁRIA NÃO FOR PROMULGADA ATÉ O ÚLTIMO DIA DO EXERCÍCIO DE 2017, FICA AUTORIZADA A REALIZAÇÃO DAS DESPESAS ATÉ O LIMITE MENSAL DE UM DOZE AVOS DE CADA PROGRAMA DA PROPOSTA ORIGINAL REMETIDA AO LEGISLATIVO, ENQUANTO A RESPECTIVA LEI NÃO FOR SANCIONADA.


PARÁGRAFO ÚNICO. CONSIDERAR-SE-Á ANTECIPAÇÃO DE CRÉDITO À CONTA DA LEI ORÇAMENTÁRIA A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS AUTORIZADA NESTE ARTIGO.

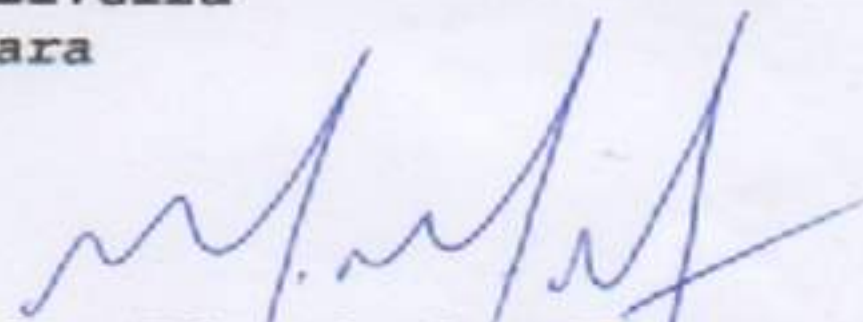
ARTIGO 26. AS DESPESAS DECORRENTES COM A EXECUÇÃO DA PRESENTE LEI CORRERÃO, POR CONTA DAS DOTAÇÕES PRÓPRIAS EXISTENTES NO ORÇAMENTO VIGENTE, SUPLEMENTADAS SE NECESSÁRIAS.

ARTIGO 27. ESTA LEI ENTRA EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

C.M. de Taquarituba, 04 de julho de 2.017.


Thiago Grasselli de Oliveira
Presidente da Câmara


Rederson Wagner Siqueira de Oliveira
1º Secretário da Mesa


Carlos Eduardo da Silva Machado
2º Secretário da Mesa